



PLANEJAMENTO | UFPEL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

CENTRO DE CIÊNCIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS E DE
ALIMENTOS - CCQFA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
UFPEL

2023-2024

PELOTAS, DEZEMBRO DE 2022.



UFPEL

Equipe de redação (em ordem alfabética):

Prof. ALESSANDRO CURY SOARES;

Disc. ANDRYELLE REIS OSVALD;

Profa. DENISE DOS SANTOS COLARES DE OLIVEIRA;

Téc. Adm. DIONESSA WINTER LEITZKE;

Prof. GEONIR MACHADO SIQUEIRA;

Prof. JOSÉ MARIO BARICHELLO;

Profa. JULIANE FERNANDES MONKS DA SILVA;

Disc. JULIÊ SILVEIRA DA COSTA;

Prof. MÁRCIO SANTOS DA SILVA;

Téc. Adm. MICHEL ROBERTO LANGE;

Disc. MILENA CERVEIRA;

Profa. TATIANA VALESCA RODRIGUEZ ALICIEO;

Prof. WILHELM MARTIN WALLAU;

Prof. WILSON JOÃO CUNICO FILHO.

SUMÁRIO

PARTE ANALÍTICA DO PDU	5
1. Análise da situação.....	5
1.1 Breve histórico.....	5
1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes.....	6
1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel.....	9
1.4 Organograma.....	10
1.5 Perfil da comunidade.....	10
1.5.1 Corpo discente.....	12
1.5.2 Corpo docente.....	18
1.5.3 Técnicos administrativos em educação.....	20
1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados.....	21
1.6 Levantamento da Infraestrutura Física.....	22
1.7 Relação e descrição dos Cursos Ofertados.....	25
1.7.1 Bacharelado em Farmácia.....	25
1.7.2 Bacharelado em Química.....	26
1.7.3 Licenciatura em Química.....	27
1.7.4 Bacharelado em Química Forense.....	28
1.7.5 Bacharelado em Química Industrial.....	29
1.7.6 Bacharelado em Química de Alimentos.....	30
1.7.7 Curso Superior de Tecnologia em Alimentos.....	30
1.7.8 Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção (PPGBBio)	31
1.7.9 Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ).....	33
1.7.10 Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> a distância em Ciência de Alimentos (CA).....	35
1.8 Relação dos Projetos e Programas.....	36
PARTE PROPOSITIVA DO PDU	41
2. Operacionalização.....	41
2.1 Métodos empregados.....	41
2.2 Processos participativos.....	41
2.3 Quadro de ações.....	42
2.5 Meios de avaliação e divulgação dos resultados.....	80
Referências	80

Anexo

PARTE ANALÍTICA DO PDU

1. Análise da situação

1.1 Breve histórico

O Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA) foi criado em 29.10.2010, pela Portaria nº 1719 de 04 de novembro de 2010, do Gabinete do Reitor (UFPel). O Centro foi formado pela junção da Unidade do Instituto de Química e Geociências (IQG) e do Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA), o qual estava vinculado à Faculdade de Administração e Turismo (FAT). Até então, o IQG era estruturado na forma de três (03) Departamentos: Química Orgânica; Química Analítica e Inorgânica; e Bioquímica. Além de ofertar disciplinas básicas de química e bioquímica aos Cursos de diferentes Unidades da UFPel, o IQG era mantenedor dos Cursos de graduação em Química Bacharelado e Química Licenciatura, Química Industrial e de Farmácia, esses dois últimos criados pela participação do IQG no Projeto REUNI; e de pós-graduação do Programa *Stricto Sensu* de Pós-Graduação em Química à nível de Mestrado. Por sua vez, o DCA atendia disciplinas da área de alimentos para diferentes Cursos da UFPel, e era mantenedor dos Cursos de graduação de Química de Alimentos e o Curso criado pelo REUNI de Tecnologia de Alimentos; e de pós-graduação do Curso *Lato Sensu* a distância em Ciência de Alimentos (ECA).

No momento da criação do Centro, esses Cursos, tanto a nível de graduação quanto de pós-graduação, ficaram inseridos no CCQFA. Assim, o CCQFA continuou a atender aos Cursos de sua Unidade e em disciplinas básicas de química, bioquímica e de alimentos, também para Cursos de outras Unidades da UFPel. Com a criação do CCQFA, foram extintos os

Departamentos, tanto do antigo IQG quanto do DCA, e ficaram apenas inseridos os Cursos na estrutura organizacional do Centro.

Ao final de 2010 foi criado o Curso de pós-graduação em Bioquímica e Bioprospecção (PPGBBio) à nível de Mestrado, em 2011 foi criado o Curso de Doutorado em Química, em 2012 foi criado, ainda pelo projeto REUNI, o Curso de Química Forense, e em 2015 foi criado o doutorado do PPGBBio.

No momento da criação do Centro, haviam 51 docentes efetivos, dos quais 20 atendiam disciplinas na área de química; 13 atendiam disciplinas na área de bioquímica; 16 atendiam disciplinas na área de alimentos; e de 02 docentes que atendiam disciplinas na área de farmácia. Naquela data havia 13 servidores técnicos administrativos, dentre os quais 07 eram técnicos de laboratórios, 03 da área administrativa e 03 de outras funções.

1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes

As ferramentas de planejamento utilizadas na Unidade incluem:

a) Secretaria Administrativa - Realiza o planejamento orçamentário da Unidade, a partir das solicitações dos servidores, dos Colegiados de Cursos da Unidade e da direção da Unidade. As solicitações incluem material de consumo e permanente utilizados pelos servidores, Laboratórios de Preparo de Aulas de Graduação (LAPAGs), Colegiados de Cursos, Secretaria Administrativa e Secretarias Acadêmicas. A partir das solicitações é realizado o cadastro em planilhas internas, a partir da qual é definido no Conselho da Unidade as prioridades de atendimento segundo os recursos recebidos pela Unidade.

b) Laboratórios de Preparo de Aulas de Graduação (LAPAG)- Realizam o planejamento da aquisição de materiais de consumo utilizados nos diferentes laboratórios da Unidade, através de cadastro em uma planilha única de estoque via *google drive*. Assim, o cadastro de reagentes, vidrarias

e demais materiais de laboratórios, ficam compilados neste documento único, como forma de visualizar os totais contidos na Unidade.

c) Comissão de espaço físico- Realiza o planejamento do uso dos espaços físicos da Unidade segundo as necessidades de salas de aulas, salas de permanência de docentes, salas administrativas e de laboratórios.

d) Primeiro PDU da unidade realizado em 2018 para o biênio 2019-2020 com prorrogação até 2022 devido à Pandemia pela COVID-19.

O CCQFA foi contemplado na matriz entre Unidades Acadêmicas da UFPel com o percentual de 7,0994% (2019) e devido a pandemia nos anos 2020, 2021 e 2022 o orçamento flutuou. A Unidade tem despendido o orçamento principalmente em materiais de consumo e em materiais permanentes. A Unidade não tem disponibilizado diárias e passagens para professores e demais servidores da Unidade, por não ter orçamento disponível. Nesta rubrica inclui-se apenas o pagamento de diárias de motoristas para visitas técnicas de aulas práticas importantes para a formação dos discentes. Eventualmente é destinado para o traslado e diárias de professores externos à UFPel que participam de bancas de concursos públicos.

Em materiais de consumo foram adquiridos, principalmente, reagentes, vidrarias e materiais de laboratórios destinados às aulas práticas de graduação (acima de 70% do valor), não incluindo custeio com as aulas práticas referentes aos Cursos de Pós-Graduação. Além desses, incluem gastos com diárias e passagens (apenas para aulas práticas) e de laboratórios, materiais de secretarias e de salas de aulas, consertos de equipamentos, divisórias, cortinas, etc.

Nos materiais permanentes incluíram a aquisição de equipamentos, como ar condicionado, computadores, mobiliários e equipamentos para laboratórios. Importante reforçar que nos anos 2021 e 2022 não foi

disponibilizado recurso para adquirir material permanente de mobiliário, o que acarretou em uma enorme demanda para o próximo biênio de PDU.

Quadro 1: Orçamento (R\$) recebido e efetuado pela Unidade.

Rubrica	Orçamento	2019	2020	2021	2022
Consumo	Recebido	102.230,77	68.153,84	72.235,79*	46.748,56***
	Gasto	101.944,10	68.147,52	72.227,67	46.748,46
Permanente	Recebido	24.934,80	42.007,88	212.200,05**	1.891,40
	Gasto	24.934,80	42.007,88	212.200,05	1.891,40
TOTAL	Gasto	126.878,90	110.155,40	284.427,72	48.639,86

* Deste montante, R\$ 32.200,00 foram utilizados na aquisição de hélio líquido para o Equipamento de RMN: R\$ 31.500,00 com recurso obtido com a PROPLAN, processo 23110.028218/2021-10 e R\$ 700,00 com recurso PROAP do PPGBBio.

** Deste montante, R\$ 48.933,90 foram utilizados na Instalação e fornecimento de materiais para a construção de Central de Gases do Prédio 96 (recurso obtido através de tratativas com a PROPLAN - processo 23110.003979/2019-44) e R\$ 163.266,15 foram destinados na aquisição de equipamentos de laboratório (recurso obtido através de tratativas com a SOR - processo 23110.031113/2021-48).

*** Deste montante, R\$ 11.088,14 foram utilizados para a aquisição de reagentes, vidrarias e materiais de laboratório. Este suplemento foi obtido através de tratativas com a PROPLAN, processo 23110.039265/2022-70.

1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel

Inicialmente, o antigo IQG contava com docentes com formação diversificada, que ministravam disciplinas básicas de química e de bioquímica, dando suporte para a formação acadêmica de discentes dos diversos Cursos de Graduação da UFPel. Em 1997, com a criação do Curso de Graduação em Química (Bacharelado e Licenciatura), o IQG iniciou também a formação de profissionais na área de química, contribuindo assim para a inserção do profissional da química na região sul do Rio Grande do Sul, e por consequência, disponibilizar profissionais que possam auxiliar no desenvolvimento da região. Desde este período, muitos egressos foram contratados tanto pelo setor privado quanto pelo setor público. Com a criação dos novos Cursos e a melhoria da infraestrutura de ensino ainda no antigo IQG, ampliou-se a formação e a qualificação dos profissionais na área de química e áreas afins, aumentando assim, a oferta de mão de obra especializada na região. Por outro lado, o antigo DCA também era mantenedor do Curso de Especialização desde 1982, e de Cursos de graduação desde 1997, contribuindo desde esta data para a qualificação e formação de profissionais na área de alimentos.

Após a criação do CCQFA, em função da estrutura existente e da qualificação do quadro docente, novos Cursos de Graduação e de Pós-graduação foram criados. A partir de então, o CCQFA passou a contribuir com a formação de maior número de profissionais nos Cursos ofertados pela Unidade, assim como de diversos Cursos da UFPel, através da oferta de disciplinas teórico/práticas de Química, Bioquímica, Farmácia e de Alimentos.

Desta forma, o CCQFA, na qualidade de seus docentes e corpo técnico administrativo, busca incessantemente a capacitação dos discentes de Graduação e de Pós-Graduação dos Cursos da UFPel, formando profissionais aptos a transmitir conhecimento e oferecer serviço de qualidade no mercado de trabalho do Brasil, contribuindo assim, para o desenvolvimento sócio-econômico do nosso país. Essa capacitação ocorre por meio de disciplinas específicas ministradas nos Cursos do CCQFA, bem como no desenvolvimento de projetos de extensão e de pesquisa. Além disso, o quadro docente e corpo técnico administrativo, está em constante processo de formação continuada, possibilitando assim a atualização dos conhecimentos e serviços a serem transmitidos ofertados à comunidade acadêmica da UFPel. Os egressos do CCQFA saem com formação humanista e com a consciência de estarem levando, divulgando e difundindo a qualidade de formação da UFPel.

1.4 Organograma

O organograma da estrutura administrativa do CCQFA pode ser acessado por meio do link, que está disponível na página institucional da UFPel:

<https://institucional.ufpel.edu.br/unidades/id/445>

1.5 Perfil da comunidade

O CCQFA conta em seu quadro com cento e cinco (105) servidores: setenta três (73) docentes: setenta e dois (72) efetivos e um (01) em exercício provisório; trinta e dois (32) servidores técnico-administrativos: 31 efetivos (09 na área administrativa, 19 na área técnica de laboratórios, 01 Químico, 01 Farmacêutico e 01 cedido para o Tribunal Regional Eleitoral) e 01 em exercício provisório (Farmacêutico Bioquímico).

O CCQFA possui no seu quadro técnico-administrativo dez (10) servidores que não possuem possibilidade de reposição evidenciando uma

dificuldade em manter as atividades a curto/médio prazo na unidade: dois (02) técnicos-administrativos de cargos extintos (nível B, copeira e auxiliar de laboratório); sete (07) técnicos-administrativos que possuem provimentos vedados (nível C, auxiliar em administração e assistente de laboratório, Decreto 9.262/2018); e um (01) técnico em química que possui provimento vedado (nível D, Decreto 10.185/2019). Destes dez (10) servidores, atualmente dois (2) estão na secretaria administrativa, três (03) nas secretarias acadêmicas e cinco (05) nos laboratórios de preparo de aulas de graduação (LAPAG).

Quadro 2. Servidores do CCQFA em 2022*

Servidores/Áreas	Alimentos	Bioquímica	Farmácia	Química	Total
Professores efetivos	17	13	08	34	73
Professores cedidos*1	01	-	-	-	01
total					73

Servidores/Segmentos	administrativos*2	acadêmicos*3	laboratórios*4	Nível E	Total
técnicos efetivos	03	06	19	02	30
técnicos cedidos	-	01*5	-	01*4	02
total					32
<i>técnicos sem previsão de provimento</i>	-02	-03	-05		-10

* dezembro de 2022; *1 servidor em exercício provisório; *2 vinculados à secretaria administrativa; *3 vinculados às secretarias acadêmicas; *4 vinculados aos Laboratórios de preparo de aulas de graduação (LAPAGs); *5 servidor técnico administrativo cedido ao Tribunal Regional Eleitoral com previsão de retorno em janeiro de 2023.

1.5.1 Corpo discente

1.5.1.1 Graduação

Ao término de 2022 (primeiro semestre letivo de 2022), o CCQFA possuía 719 discentes matriculados em seus Cursos de Graduação. No período de 2019 até o fim de 2022, 251 alunos obtiveram titulação nos sete (07) cursos de graduação da unidade. Importante ressaltar que nos anos de 2020 e 2021 houve o período de pandemia pelo Coronavírus que interferiu diretamente, tanto no número de ingressantes como no número de formados. Além disso, a pandemia provocou um atraso no calendário acadêmico, tendo sido computados apenas os dados no primeiro semestre de 2022, deixando zerada a entrada daqueles cursos que o ingresso ocorre no segundo semestre.

Quadro 3. Discentes ingressantes, matriculados e formados nos Cursos de Graduação do CCQFA.

Cursos de Graduação	Número	2019	2020*	2021*	2022**	Total
FARMÁCIA	Alunos Ingressantes	76	60	68	83	287
	Alunos Matriculados				313	313
	Alunos Formados	18	18	19	26	81
	Alunos Ingressantes	39	27	30	18	114



QUÍMICA DE ALIMENTOS	Alunos Matriculados					72	72
	Alunos Formados	8	2	14	0	24	
QUÍMICA BACHARELADO	Alunos Ingressantes	34	27	28	22	111	
	Alunos Matriculados					88	88
	Alunos Formados	6	1	3	0	10	
QUÍMICA FORENSE	Alunos Ingressantes	29	27	20	19	95	
	Alunos Matriculados					85	85
	Alunos Formados	16	3	25	0	44	
QUÍMICA INDUSTRIAL	Alunos Ingressantes	25	23	27	9	84	
	Alunos Matriculados					59	59
	Alunos Formados	11	2	16	3	32	
QUÍMICA LICENCIATURA	Alunos Ingressantes	34	28	31	12	105	
	Alunos Matriculados					48	48



	Alunos Formados	6	3	9	0	18
TECNOLOGIA EM ALIMENTOS	Alunos Ingressantes	42	36	36	0	114
	Alunos Matriculados				54	54
	Alunos Formados	12	4	16	0	32
		2019	2020*	2021*	2022**	
TOTAIS	Alunos Ingressantes	282	305	240	163	990
	Alunos Matriculados					719
	Alunos Formados	77	43	102	29	251

* anos da pandemia pelo COVID-19 com atividades remotas; ** dados apenas do semestre 2022/1.

1.5.1.2 Pós-Graduação

Em 2022 haviam 149 discentes matriculados em Cursos de pós-graduação da Unidade: 38 a nível de especialização; 50 a nível de mestrado; e 61 a nível de doutorado. No período de 2019-2022 foram formados 201 discentes: 99 a nível de especialização; 57 a nível de mestrado; e 27 a nível de doutorado.

Importante salientar que ao final do quadriênio 2017-2020 de avaliação da CAPES, ambos os PPGs *Stricto Sensu* em Química e Bioquímica e Bioprospecção tiveram o reconhecimento de seus esforços na formação especializada e das pesquisas desenvolvidas recebendo uma melhoria na avaliação, passando ambos para o conceito 5 na CAPES.

Quadro 4. Discentes ingressantes, cursando e titulados nos Cursos de Pós-Graduação do CCQFA.

Cursos de Pós-Graduação	Número	2019	2020	2021	2022	Total
Especialização em Alimentos	Alunos Ingressantes	42	33	33	38	146
	Alunos cursando				38	38
	Alunos Titulados	32	18	25	24	99
PPGBBio – Mestrado	Alunos Ingressantes	9	7	19	21	56



	Alunos cursando				27	27
	Alunos Titulados	10	8	9	6	32
PPGGBio- Doutorado	Alunos Ingressantes	8	13	8	9	38
	Alunos cursando				29	29
	Alunos Titulados	6	7	4	8	22
PPGQ – Mestrado	Alunos Ingressantes	9	8	7	13	37
	Alunos cursando				23	23
	Alunos Titulados	8	3	9	5	25
PPGQ – Doutorado	Alunos Ingressantes	3	7	10	3	23
	Alunos cursando				32	32
	Alunos Titulados	4	7	5	4	20
		2019	2020	2021	2022	
Total na pós- graduação	Alunos Ingressantes	71	68	77	84	300
	Alunos cursando					149
	Alunos Titulados	60	43	52	47	201

* anos da pandemia pelo COVID-19 com atividades remotas; ** dados apenas do semestre 2022/1.

1.5.1.3 Externos aos Cursos do CCQFA

Nas disciplinas oferecidas aos diversos cursos externos atendidos pelo CCQFA de 2019 até o primeiro semestre letivo de 2022, o total de matrículas foi igual a 6.687, as quais foram distribuídas nas áreas: Bioquímica com 4.536 matriculados; Alimentos com 266 matriculados; e Química com 1.885 matriculados (Tabela 1).

Tabela 1. Discentes atendidos de Cursos Externos ao CCQFA.

Área/Ano	PDU 2018 (2011-2018)	2019	2020*	2021*	2022**	Total (2019- 2022)
Alimentos	507	79	60	76	51	266
Bioquímica	12.745	1.556	1.086	1.406	488	4.536
Química	9.086	664	337	575	309	1.885
Total	22.338	2.299	1.721	2.057	848	6.687

* anos da pandemia pelo COVID-19 com atividades remotas; ** dados apenas do semestre 2022/1.

1.5.2 Corpo docente

Atualmente o CCQFA conta com setenta e três (73) professores efetivos (72 doutores e 01 especialista); onde 17 atuam na Área de Alimentos; 13 na Área de Bioquímica; 08 na Área de Farmácia; e 34 na Área de Química. Na Unidade consta ainda com 01 docente cedido por exercício provisório na área de alimentos.

Os docentes da Área de Alimentos atendem disciplinas da área de alimentos nos Cursos de Graduação em Química de Alimentos (CCQFA), Superior de Tecnologia em Alimentos (CCQFA), Farmácia (CCQFA) e Gastronomia (FN); e atuam como professores permanentes nos Programas de Pós Graduação em Ciência de Alimentos (PPGCA- *Lato Sensu* a distância/CCQFA), Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA- *Stricto Sensu*/FAEM), Nutrição e Alimentos (PPGNA-*Stricto Sensu*/FN) e Biotecnologia (PPGBiotec/CDTec).

Os docentes da Área de Bioquímica atendem disciplinas de bioquímica do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos (CCQFA), Graduação de Química Forense (CCQFA), Química Licenciatura (CCQFA), Química Industrial (CCQFA), Química Bacharelado (CCQFA), Farmácia (CCQFA), Agronomia (FAEM), Enfermagem (FE), Odontologia (FO), Medicina (FAMED), Nutrição (FN), Veterinária (FV), Biotecnologia (CDTEC), Zootecnia (FAEM), Ciências Biológicas (IB) e Engenharia Ambiental e Sanitária (CENG); e como membros permanente dos Cursos de Pós-Graduação de Zootecnia (PPGZ/FAEM), Agronomia (PPGA/FAEM), Bioquímica e Bioprospecção (PPGGBio/CCQFA) e Fisiologia Vegetal (PPGFV/IB).

Os 8 docentes da Área de Farmácia atendem 25 disciplinas específicas da área de Farmácia do Curso de Graduação em Farmácia (CCQFA) (totalizando 110 créditos); e como membros permanentes dos Cursos de Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção (PPGGBio/CCQFA) e em Microbiologia e Parasitologia (PPGMPar/IB).

Os docentes da Área de Química atendem disciplinas da área de química nos Cursos de Graduação em Química de Alimentos (CCQFA), Superior de Tecnologia em Alimentos (CCQFA), Farmácia (CCQFA), Química Licenciatura (CCQFA), Química Bacharelado (CCQFA), Química Forense (CCQFA), Química Industrial (CCQFA), e de Cursos de Graduação externos: Agronomia (FAEM), Zootecnia (FAEM), Engenharia Agrícola (CENG), Engenharia Madeireira (CENG), Física Bacharelado e Licenciatura (IFM), Ciências Biológicas Bacharelado e Licenciatura (IB), Engenharia Ambiental e Sanitária (CENG), Engenharia Civil (CENG), Engenharia de Produção (CENG), Engenharia de Controle e Automação (CENG), Engenharia Eletrônica (CENG); e atuam como professores permanentes nos Programas de Pós Graduação em Química (PPGQ/CCQFA), Bioquímica e Bioprospecção (PPGBBio/CCQFA), Biotecnologia (PPGBiotec/CDTec), Engenharia de materiais (PPGEM/CDTec) e Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM/FAE).

1.5.3 Técnicos administrativos em educação

1.5.3.1 Área administrativa

Os dez (10) servidores da área administrativa atendem a: 01 Chefe do Núcleo Administrativo da Unidade; 01 Secretário da Direção do Centro; 01 técnico de laboratório responsável pelas compras e distribuição de materiais da Unidade; 04 secretários da Secretaria Acadêmica de Graduação da Unidade (atendem aos Colegiados de Cursos de graduação); 02 secretários da Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação (atendem aos colegiados dos PPGs); 01 secretário cedido para o Tribunal Regional Eleitoral. Na área administrativa tem-se a previsão de redução do número de técnicos uma vez que cinco (05) servidores são de carreira nível C impedidas de provimento.

1.5.3.2 Área de Técnicos de Laboratórios

Ao término de 2022, os vinte e dois (22) servidores técnicos administrativos de laboratório atendem a: 02 técnicos administrativos a Unidade Básica de Saúde Areal; 01 técnico administrativo a Central Analítica (módulo Química); e dezenove (19) estão alocados nos cinco (05) Laboratórios de Preparo de Aulas de Graduação da Unidade (LAPAG): 05 atendem ao LAPAG do prédio 96; 03 atendem ao LAPAG do prédio 32; 04 atendem ao LAPAG do prédio 29; 04 atendem ao LAPAG do prédio 04; 03 atendem ao LAPAG dos prédios 05 e 15; e um (01) técnico de carreira específica (Copeira, cargo em extinção) atende ao Laboratório de Panificação no prédio 33 (alocada no LAPAG do Prédio 4).

Em 2022 ocorreu a aposentadoria de um (01) técnico de carreira específica em extinção (nível B, padeiro). Dentre os técnicos de laboratórios tem-se a previsão de redução do quadro nos próximos anos de cinco (05) servidores: dois (02) de nível B (cargos extintos); dois (02) de nível C (impedidos de provimento); e um (01) de nível D (impedido de provimento).

O CCQFA está atualmente subdividido em Áreas Acadêmicas, e os servidores da Unidade estão alocados em apenas uma (01) das Áreas, exceto os servidores da secretaria administrativa e das secretarias acadêmicas. As Áreas Acadêmicas compreendem atividades afins, inclusive de localização física, incluindo as áreas de Alimentos, Bioquímica, Farmácia e Química. A distribuição dos servidores nas Áreas Acadêmicas do CCQFA, compreende:

a) Área de Alimentos: 18 servidores docentes; 04 servidores técnicos. Portaria Interna nº 56/2022.

b) Área de Bioquímica: 13 servidores docentes; 04 servidores técnicos. Portaria Interna nº 10/2022.

c) Área de Farmácia: 08 servidores docentes; 05 servidores técnicos. Portaria Interna nº 61/2019.

d) Área de Química: 34 servidores docentes; 09 servidores técnicos. Portaria Interna nº 60/2022.

1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados

Não existem trabalhadores terceirizados ligados diretamente ao CCQFA.

1.6 Levantamento da Infraestrutura Física

A infraestrutura física do CCQFA no final do ano de 2022 está distribuída em dez (10) prédios no Campus Capão do Leão:

a) Prédio 04 (875 m²) - 11 Laboratórios de Ensino/Pesquisa/Extensão da área de Alimentos com salas de professores em seu interior, 02 Laboratórios de Ensino na área de Alimentos, 01 Laboratório de preparo de aulas da graduação, 01 sala de depósito, banheiro de acessibilidade, banheiros masculino e feminino, espaço de copa, 01 sala de reuniões da área de Alimentos.

b) Prédio 05 (340 m²) - espaço no segundo pavimento do prédio com espaço de 03 salas de professores, 06 Laboratórios de Ensino da área de Farmácia, 01 Laboratório de preparo de aulas, 01 sala de depósito, banheiro masculino, 02 salas de aula com capacidade de 30 lugares, 01 sala da Coordenação do curso de Farmácia.

c) Prédio 15 (208 m²) - espaço no prédio contendo 02 Laboratórios de Ensino da área de Farmácia, 01 Laboratório de Ensino/Pesquisa, 01 sala de espaço acadêmico.

d) Prédio 29 (837 m²) - 06 salas de professores, 02 Laboratórios de Ensino da área de Bioquímica, 05 Laboratórios de Pesquisas, 01 laboratório de preparo de aulas da graduação, 01 sala de aula com capacidade de 60 lugares, banheiro de acessibilidade, banheiros masculino e feminino.

e) Prédio 30 (1.084 m²) - espaço com 08 salas de professores, 02 Laboratórios de Ensino do Curso de Química Licenciatura, 11 Laboratórios de Pesquisas, banheiros masculino e feminino.

f) Prédio 31 (840 m²) - estão alocados a secretaria administrativa da Unidade, 01 LIG de graduação, 01 sala com Secretaria Acadêmica de Graduação em conjunto com um espaço para as coordenações dos cursos de Química Forense, Tecnologia em Alimentos e Química de Alimentos, 01 sala com a Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação, 01 sala onde ficam as Coordenações dos Cursos de Química Bacharelado e Química Licenciatura, 01 sala de aula, 01 mini auditório, a Central Analítica, 01 sala de Espaço Acadêmico, banheiros feminino e masculino, e 01 espaço da copa.

g) Prédio 32 (755 m²) - 01 espaço com 03 salas de professores com banheiro, 01 espaço com 02 salas de professores com banheiro, 03 Laboratórios de Ensino na área de Química Forense, 05 Laboratórios de Pesquisa, 01 laboratório de preparo de aulas de graduação, banheiro masculino e feminino.

h) Prédio 33 (89 m²) - espaço no prédio contendo 03 salas (114, 115, 116), as quais estão em fase de reforma para atender disciplinas específicas do Curso de Química Forense. Laboratório de Ensino/Pesquisa e Extensão de Panificação, com capacidade para 20 discentes. Também o CCQFA possui a gestão de três (3) salas de aula (1, 2, 3) com capacidade de 30 discentes cada.

i) Prédio 96 (1.034,96 m²)- espaço com 11 salas de professores do Curso de Química Industrial, 05 laboratórios de ensino da área básica de química, 03 laboratórios da área específica do Curso de Química Industrial, 01 Laboratório de preparo de aulas da graduação, 01 sala de depósito (almoxarifado), 01 sala para a Coordenação do Curso de Química Industrial e para reuniões, 01 banheiro feminino com acessibilidade, 01 banheiro masculino com acessibilidade, 01 banheiro de professoras e funcionárias com acessibilidade, espaço de copa, 01 sala de espaço acadêmico, 04 salas de aula com capacidade para 40 discentes cada.

j) Prédio 106 (48,16 m²) – espaço com 03 Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão na área de Química vinculados a Central Analítica (módulo química). 01 Laboratório contém um espectrômetro de massas acoplado a um cromatógrafo a gás, 01 Laboratório contém espaço para o preparo de amostras, conjuntamente com um outro espectrômetro de massas acoplado a um cromatógrafo a gás e 01 Laboratório contém um espectrômetro de ressonância magnética nuclear 400 MHz. Ademais, há um banheiro.

1.7 Relação e descrição dos Cursos Ofertados

O CCQFA é mantenedor à nível de Graduação dos Cursos de Bacharelado de Química e Química Licenciatura (criado em 13.02.1997, Portaria 246) e desmembrados em 2001 (Relatório de avaliação SESu/COSUP 454/2001 do ME) em Química e Química Licenciatura; Química Industrial (criado em 15.10.2009, Portaria nº 1604); Farmácia (criado em 06.10.2010, Portaria nº 1571); Química de Alimentos (criado em 13.02.1997, Portaria 247); Superior de Tecnologia em Alimentos (criado em 06.10.2010, Portaria 1547); e Química Forense (criado em 16.04.2012, Portaria 522).

À nível de Pós-Graduação a Unidade é mantenedora dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Química- PPGQ (mestrado, criado em 19.07.2006, Portaria nº 938; e doutorado criado em 22.03.2011, Portaria nº 393); Bioquímica e Bioprospecção- PPGBBio (mestrado criado em 21.12.2010, Portaria nº 1982; ratificada pela Portaria 2031 de 30.12.2010; e doutorado em 06.09.2015); e do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* a distância em Ciência de Alimentos- ECA (criado em 1982, Portaria nº 139).

1.7.1 Bacharelado em Farmácia

A duração do Curso de Farmácia é de 10 semestres, com carga horária total de 4455 h, sendo 3195 h de disciplinas obrigatórias, 30 h de trabalho de conclusão de curso, 255 h de atividades de formação livre, incluindo disciplinas opcionais, 900h de estágios curriculares e 75h de atividades complementares.

O currículo do Curso de Farmácia foi embasado numa formação específica/profissional generalista, sem perder a essência da área escolhida pelo aluno para a sua atuação profissional, que pode ser no âmbito da assistência farmacêutica, do diagnóstico clínico-laboratorial e das análises toxicológicas, da pesquisa e da produção de medicamentos a nível magistral e industrial, dentre outras.

O Curso de Farmácia também busca desenvolver o compromisso social dos alunos com as necessidades da sua região, busca a excelência acadêmica e a promoção da integração entre profissionais de diversas áreas da comunidade e da UFPel, fortalecendo assim parcerias e consolidando a cooperação da UFPel com outras Instituições de saúde e de ensino/pesquisa da região, do Brasil e do exterior, de forma a garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Dentro deste enfoque, o Curso de Farmácia se propõe não apenas a formar profissionais qualificados, mas, também, seres humanos com uma visão abrangente e profunda acerca de seu papel e sua contribuição à sociedade, estando fortemente comprometidos com o desenvolvimento e a melhoria de sua região e do país.

O ingresso ao Curso é por meio de processo seletivo, sendo admitidos no Curso 50 discentes, em uma única entrada anual, no segundo semestre letivo, com cerca de um adicional de 10 % pelo PAVE.

1.7.2 Bacharelado em Química

O Curso Bacharelado em Química possui um total de 3434 horas, divididos entre disciplinas de caráter obrigatório, optativas, atividades complementares e livres. As disciplinas têm regime semestral e a ascensão no Curso obedecerá aos pré-requisitos estabelecidos. A integralização do Curso ocorrerá em 8 semestres sendo o prazo máximo de integralização de 14 semestres.

O Curso Bacharelado em Química tem por objetivo formar profissionais com capacidade de investigar, empreender e de propor soluções criativas aos problemas encontrados no seu meio, sendo capazes de desenvolver novos produtos e tecnologias e contribuir, através do exercício ético da profissão, para o desenvolvimento pessoal, da comunidade e do país. Essa formação será através de um currículo moderno, generalista, com carga horária mínima e flexível, com uma formação baseada nos princípios da Química Sustentável bem como para a pesquisa e o desenvolvimento nestas áreas e nas diversas áreas da Química.

O ingresso ao Curso de Bacharelado em Química é feito por meio de processo seletivo (SISU/PAVE) que ocorre anualmente no primeiro semestre, sendo admitidos em uma única entrada 33 discentes. Cabe salientar que as vagas também podem ser ocupadas por editais específicos para atender as modalidades de reopção, reingresso e também portador de diploma de ensino superior.

1.7.3 Licenciatura em Química

O Curso de Licenciatura em Química possui um total de 3215 horas/relógio. Desse total, divide-se em: conhecimentos de Formação Geral, com carga horária de 1044h/a (870h); aprofundamento Profissional, com carga horária de 1602h/a (1335h); disciplinas de Prática Como Componente Curricular, totalizam 486h/a (405 h), caracterizadas como disciplinas de interface entre as disciplinas de Química e as disciplinas pedagógicas; Estágios Supervisionados, que totalizam 486h/a (405h); e Formação Complementar que compreende 200h. A integralização do Curso ocorrerá em 8 semestres sendo o prazo máximo de integralização de 14 semestres.

O Curso tem como objetivo a formação de profissionais aptos a trabalhar na Educação Básica, com participação ativa no desenvolvimento de processos pedagógicos relacionados com o Conhecimento Químico e na defesa do ambiente e da região em que atuam. Formar cidadãos comprometidos com seu desenvolvimento intelectual, com a educação e com as transformações sociais, com capacidade de buscar atualização constante e de estabelecer mecanismos para interação com a comunidade onde atuar.

O ingresso ao Curso é por meio de processo seletivo, sendo admitidos 33 discentes em uma única entrada de forma anual, no primeiro semestre. O ingresso ocorre pelo SISU, e pelo PAVE. As vagas também podem ser ocupadas por editais específicos, como por vestibular, ou editais para modalidades reopção, reingresso, transferência e portador de diploma de ensino superior.

1.7.4 Bacharelado em Química Forense

O Curso de Química Forense possui um total de 3893 h, com a carga horária (em hora/aula) de disciplinas em Núcleo de Ciências Básicas com 2006 h, Núcleo de Ciências Forenses com 1377 h e Núcleo de Formação Livre com 510 h.

O Curso de Graduação em Química Forense objetiva preparar profissional para atuar como químico, no trabalho exploratório, técnico e científico em métodos e técnicas de análise aplicadas à Ciência Forense. Conhecimentos da Química Fundamental, como, Química Analítica, Química Orgânica, Química Inorgânica e Físico-Química, estão diretamente vinculados a Química Forense. O profissional formado em Química Forense atenderá a carência de profissionais preparados para atuar nessa área sendo que sua demanda se faz crescente e necessária no Brasil.

O graduado em Química Forense terá formação interdisciplinar para compreender e atuar sobre um problema químico inserido no âmbito da área jurídica e de investigação forense. Portanto este Curso, além do núcleo de química, contempla disciplinas básicas nas áreas de Biologia, Biologia Molecular, Microbiologia, Toxicologia, Ciências Sociais, Fundamentos de Direito, criminalística, análise de cena de crime, elaboração de relatórios e laudos, bem como um forte treinamento em técnicas analíticas empregando-se diversas técnicas instrumentais específicas da área forense.

O ingresso ao Curso é por meio de processo seletivo sendo admitidos 25 discentes em uma única entrada de forma anual, no segundo semestre, com cerca de um adicional de 10 % pelo PAVE. O Curso tem 9 semestres com o prazo máximo de 18 semestres.

1.7.5 Bacharelado em Química Industrial

O Curso de Química Industrial possui um total de 2938,20 h/aula, e destas 2.365,8 h de formação específica, 402,4 h de formação complementar e 179 h de formação livre. As disciplinas têm regime semestral com previsão de integralização do Curso para ocorrer em 8 semestres, sendo o prazo máximo de integralização de 14 semestres. A carga horária total está dividida entre três núcleos, articulados entre si, onde os conhecimentos químicos e tecnológicos serão distribuídos ao longo do Curso visando à formação plena do profissional.

O Curso de Química Industrial visa preparar a partir de um currículo moderno, generalista, com carga horária mínima e flexível, bacharéis em Química Industrial, qualificados para atuarem nos mais variados campos da Indústria Química e correlatas, com uma formação baseada nos princípios da Química Sustentável e com ênfase na aplicação da Biotecnologia e dos Recursos Renováveis, bem como para a pesquisa e o desenvolvimento nestas áreas e nas diversas áreas da Química.

O ingresso ao Curso é por meio de processo seletivo sendo admitidos 40 discentes em uma única entrada de forma anual (SISU), no segundo semestre, com cerca de um adicional de 10 % pelo PAVE. As vagas também podem ser ocupadas por editais específicos, como por vestibular, ou editais para modalidades de reopção, reingresso, transferência e portador de diploma de ensino superior.

1.7.6 Bacharelado em Química de Alimentos

O Curso de Química de Alimentos possui um total de 3.265 h, subdivididas em: Formação específica com 2.550 h em disciplinas obrigatórias e 425 h em estágio obrigatório; Formação complementar com 120 h; e Formação livre com 170 h. As disciplinas têm regime semestral com previsão de integralização do Curso para ocorrer em 8 semestres.

O Curso de Bacharelado em Química de Alimentos tem por objetivo formar Químicos de Alimentos especializados na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, criativos, autônomos, transformadores e responsáveis, capazes de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e com o progresso da ciência, em harmonia com o desenvolvimento sustentável.

O ingresso ao Curso é por meio de processo seletivo sendo admitidos 30 discentes em uma única entrada de forma anual, no primeiro semestre, com cerca de um adicional de 10 % pelo PAVE.

1.7.7 Superior de Tecnologia em Alimentos

O Curso possui 2720 h distribuídas em um período de seis semestres, dividida em: 2000 h em formação específica (incluído o estágio obrigatório com 300 h); 488 h em formação livre; e 232 h em formação complementar.

O tempo mínimo para integralização é de 6 semestres e o máximo de 10 semestres (não computando trancamento de matrícula), acordo com a Resolução no 02/06 da UFPel que regulamenta o tempo de permanência dos acadêmicos na Instituição.

O Curso Superior de Tecnologia em Alimentos visa atender a demanda da sociedade por profissionais especializados na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, objetivando disponibilizar ao mercado de trabalho profissionais inseridos no contexto social e humano, com capacidade em planejar, elaborar, gerenciar e manter os processos relacionados ao beneficiamento, industrialização e conservação de alimentos.

O ingresso ao Curso é por meio de processo seletivo sendo admitidos 40 discentes em uma única entrada de forma anual, no segundo semestre, com cerca de um adicional de 10 % pelo PAVE.

1.7.8 Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção (PPGBBio)

O Curso de Mestrado é constituído de 20 (vinte) créditos distribuídos em: 06 (seis) créditos, correspondentes às disciplinas obrigatórias de Metodologia Científica, Seminários I e Seminários II; e 14 (quatorze) créditos, em disciplinas eletivas de acordo com as linhas de pesquisa. A docência orientada pode ser enquadrada como disciplina eletiva, sendo supervisionada e avaliada pelo orientador do aluno, obedecendo às normas e critérios definidos pelo Colegiado.

O Curso a nível de Mestrado é efetivado quando a Dissertação é submetida à banca examinadora, obedecendo o prazo de até 24 (vinte e quatro) meses após a data da primeira matrícula como aluno regular. A duração mínima do Curso é de 12 (doze) meses, poderá ser solicitada prorrogação de no máximo 06 (seis) meses em caráter excepcional sob avaliação do Colegiado. No caso de prorrogação, o orientador não poderá iniciar novas orientações até a defesa do aluno, de acordo com a determinação do Colegiado.

O Curso a nível de Doutorado é constituído de 40 (quarenta) créditos distribuídos em: quatorze (14) créditos, correspondentes às disciplinas obrigatórias de Metodologia Científica, Metodologia de Ensino, Seminários III, Seminários IV, Estágio de Docência Orientada II, Estágio de Docência Orientada III e Co-orientação científica; vinte e seis (26) créditos, em disciplinas eletivas de acordo com as linhas de pesquisa.

O Curso a nível de Doutorado é efetivado quando a Tese é submetida à banca examinadora, obedecendo o prazo de até 48 (quarenta e oito) meses após a data do início do semestre da primeira matrícula como aluno regular. A duração mínima do Curso é de 24 (vinte e quatro) meses; mas poderá ser solicitada prorrogação de no máximo 06 (seis) meses em caráter excepcional sob avaliação do Colegiado. No caso de prorrogação, o orientador não poderá iniciar novas orientações até a defesa do aluno, de acordo com a determinação do Colegiado.

Cada Unidade de crédito equivale a 17 (dezessete) horas de atividades programadas, compreendendo aulas teóricas, docência orientada, seminários ou atividade de pesquisa visando a Dissertação ou Tese.

O PPGBBio, do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA), da Universidade Federal de Pelotas, proporcionará a formação de Mestres e Doutores qualificados, possibilitando principalmente a fixação destes profissionais na região, bem como em grandes Centros de Pesquisa e Universidades do Brasil.

1.7.9 Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ)

O PPGQ da UFPel é credenciado pela CAPES com o conceito 5 e foi criado em 2006, com início das atividades em 2007 no nível de Mestrado. A criação do PPGQ partiu da demanda da comunidade acadêmica e não acadêmica em dar continuidade à formação dos egressos dos cursos de Química da UFPel.

O Curso a nível de Mestrado é constituído por 18 (dezoito) créditos em disciplinas (12 obrigatórias, 2 em seminários e 4 eletivas) e 2 (dois) créditos correspondentes às atividades de docência orientada; com duração mínima de 12 meses e máxima de 24 meses.

O aluno de Doutorado deverá completar 36 (trinta e seis) créditos em disciplinas (12 obrigatórias, 4 em seminários e 20 em disciplinas eletivas e/ou outras atividades de pós-graduação), e 4 (quatro) créditos correspondentes às atividades de docência orientada. A duração mínima é de 24 meses e a máxima de 48 meses.

Os cursos de Mestrado e Doutorado do PPGQ-UFPel têm por missão proporcionar uma base sólida nas quatro subáreas da Química, bem como em suas interfaces. Por meio de suas linhas de pesquisa busca-se o desenvolvimento econômico sustentável regional e nacional atendendo à demanda por profissionais qualificados para atuação em diversos setores da indústria, focando principalmente na pesquisa, inovação e no ensino de Química.

O objetivo do PPGQ-UFPe é a formação de profissionais altamente qualificados na área de química, com formação generalista e voltada para a pesquisa, desenvolvimento e inovação. Ainda, tem-se como objetivo que os egressos sejam capazes de atuar na fronteira do conhecimento e na resolução de problemas regionais, nacionais e mundiais. O profissional formado pelo PPGQ estará apto a realizar pesquisas, elaborar projetos e produzir conhecimento dentro de uma das linhas do Programa. Logo, espera-se que o profissional formado no PPGQ-UFPe seja capaz de atuar, por exemplo, na resolução de problemas ambientais, em questões pertinentes ao ensino de química ou no desenvolvimento de novos materiais orgânicos, inorgânicos e poliméricos para utilização em diferentes setores da indústria química. Ainda, o PPGQ tem por valores a excelência acadêmica, sustentabilidade e a difusão do conhecimento.

Para atender a demanda por qualificação na região, principalmente metade sul do RS, o PPGQ conta hoje com 25 docentes, distribuídos dentro das seguintes subáreas de concentração: Analítica, Físico-Química, Inorgânica, Orgânica e Ensino de Química. Estas subáreas estão inseridas em 4 linhas de pesquisa. O vínculo dos docentes permanentes e colaboradores ocorre via regimento explicitado no Regimento do Programa, estabelecendo parâmetros de produção científica e acadêmica que os docentes devem atender.

Hoje, o PPGQ conta com 8 grupos de pesquisa certificados pela UFPe e pelo CNPq. O Programa tem reiteradamente submetido propostas a editais disponibilizados pela FAPERGS, CNPq, FINEP, entre outras agências, a fim de melhorar a infraestrutura do Programa e aumentar o número de bolsas de mestrado e doutorado.

1.7.10 Curso de Pós-Graduação Lato Sensu a distância em Ciência de Alimentos (CA)

O Curso de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos, tutoria à distância, em Tecnologia de Frutas e Hortaliças, nível de Especialização, constitui-se de 12 módulos de estudos (disciplinas) com 51 h cada, que apresentam conteúdos atualizados em Tecnologia de Frutas e Hortaliças, relativos às técnicas de processamento e controle de qualidade das matérias-primas e produtos acabados. O Curso ainda possui Seminários com 51h, totalizando 663 h. A oferta ocorre ao primeiro e aos segundos semestres do ano, com uma média de 16 ingressos semestrais.

O Curso tem como objetivos capacitar profissionais das áreas de alimentos e correlatas, através de qualificação objetiva e prática, visando a adequação do seu perfil para a atuação direcionada à qualidade dos produtos de frutas e hortaliças; Complementar e aprofundar conhecimentos de profissionais através de orientação à distância e regime didático intensivo, sem que haja necessidade dos alunos vinculados a empresas ausentarem-se por longos períodos do seu local de trabalho; e de possibilitar a atualização em relação às exigências da legislação relativa aos métodos modernos de avaliação de produtos de frutas e hortaliças.

1.8 Relação dos Projetos e Programas

1.8.1 Projetos de ensino, pesquisa e extensão

Na Unidade há um total de 157 projetos aprovados no COCEPE com vigência em 2022 sob a coordenação de professores da Unidade, sendo 92 projetos de pesquisas, 19 projetos de ensino e 46 projetos de extensão (Tabela 2).

Tabela 2. Projetos vigentes no CCQFA 2019-2022.

Projetos unificados	Vigentes no ano			
	2019	2020	2021	2022
Pesquisa	0*	35	59	92
Ensino	0*	11	15	19
Extensão	6	14	30	46
Total	6	60	104	157

* Em 2019 os projetos de pesquisa e de ensino eram submetidos separadamente, não eram submetidos dentro da plataforma projetos unificados.

1.8.2 Bolsistas de produtividade em pesquisa

No final do PDU 2018, o CCQFA contava com quinze (15) Bolsistas Produtividade do CNPq sendo quatro (04) de nível 1 e onze (11) de nível 2 além de um (01) Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico nível 2. Ao final de 2022, o número total de pesquisadores aumentou, assim como houve um aumento expressivo no número de bolsistas de nível 1. Assim, ao término de 2022 a unidade conta com dezoito (18) bolsistas do CNPq: treze (13) nível

1; e cinco (05) nível 2. O CCQFA também possui um (01) Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico nível 1C (Tabela 3). Esses números correspondem a 26,39% dos professores efetivos da Unidade.

Tabela 3. Bolsistas de produtividade do CNPq no CCQFA.

Bolsista produtividade/nível	1A	1B	1C	1D	2	total
PDU 2018			4		11	15
2022	1	1	2	9	5	18

Bolsista desenvolvimento tecnológico/nível	1A	1B	1C	1D	2	
PDU 2018			0		1	1
2022	0	0	1	0	0	1
						19 (26,39%)

1.8.3 Orientações de bolsistas na Unidade

A Unidade tem sido contemplada com várias bolsas de Iniciação Científica nas diferentes modalidades: PIBIC/CNPq, PIBITI/CPNq, PROBIC/FAPERGS, PROBITI/FAPERGS, PBIP-AF/UFPel e PBIP-IT/UFPel, totalizando em 2022 um total de 49 bolsistas atendidos (Tabela 4).

O número de bolsas de mestrado e doutorado dos programas de pós-graduação da Unidade em 2022 totalizou 80 bolsas dos órgãos de fomento CAPES e CNPq (Tabela 4).

Tabela 4. Número de bolsistas no CCQFA em 2022.

	Iniciação Científica	Mestrado*	Doutorado*	Total
	49	-	-	-
PPGQ	-	17	24	41
PPGGBio	-	18	21**	39
Total	49	35	45	80

* - bolsas CAPES; ** quatro (04) bolsas são provenientes do projeto Áreas Estratégicas do CNPq com duração até 2024.

Importante salientar que não estão sendo considerados os bolsistas de Pós Doutorado, de Iniciação à Docência, de monitoria, de apoio técnico à pesquisa e de bolsistas voluntários.

1.8.4 Cooperações com grupos de pesquisa do Brasil

Os docentes do CCQFA possuem colaborações com diversos grupos de pesquisa do Brasil e no exterior, incluindo: Laboratório de Síntese, Reatividade e Avaliação Farmacológica e Toxicológica, Universidade Federal de Santa Maria; Laboratório de Doenças Metabólicas e Neuroproteção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Departamento de Bioquímica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Laboratório de Dinâmica de Interfaces e Macromoléculas, Departamento de Química Fundamental, Instituto de Química, Universidade de São Paulo; Laboratório de Malária, Centro de Pesquisa René Rachou – Fundação Oswaldo Cruz; Laboratório de Simulação e Controle de Processos, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo USP, Departamento de Engenharia Química; Núcleo de Química de Heterociclos, Departamento de Química, Universidade Federal de Santa Maria; Departamento de Genética Médica, UNICAMP; Laboratório de

Biologia Molecular, Departamento de Química Fundamental, Instituto de Química, Universidade de São Paulo; Laboratório de Química Industrial e Ambiental da Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Química; Laboratório de Enzimologia Toxicológica, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Universidade Federal de Santa Maria; Laboratório de Farmacologia e Terapêutica, Departamento de Ciências Fisiológicas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas; Laboratório de Análises Toxicológica, Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; Laboratório de Estresse Oxidativo e Poluição Atmosférica, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Laboratório de Síntese, Instituto de Tecnologia em Fármacos – Fundação Oswaldo Cruz; Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Departamento de Farmacologia e Imunologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Laboratório de Avaliações Farmacológicas e Toxicológicas aplicadas às moléculas bioativas–LaftamBio– Universidade Federal do Pampa, Itaqui; Laboratório de Fisiologia Vegetal, Embrapa-Clima Temperado; Laboratório de Micologia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande; Laboratório de Química, Instituto Nacional de Metrologia Normalização e Qualidade Industrial-RJ, INMETRO; Departamento de Farmácia Industrial, Universidade Federal de Santa Maria; Departamento de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Santa Catarina; Laboratório de Genômica e Evolução Molecular, Departamento de Genética, Instituto de Biociências de Botucatu, UNESP, Botucatu.

1.8.5 Intercâmbios Internacionais

Ligados essencialmente aos Programas de Pós-Graduação, houveram vários intercâmbios, incluindo: Institute for Analytical Chemistry and Radiochemistry, Technische Universität Graz, TUG, Austria; Central Division of Analytical Chemistry at Research Centre Jülich, Jülich, Alemanha;

Metallomics Center, University of Cincinnati, Cincinnati, USA; Facultad de Medicina Veterinaria y Zootecnia, Campus de Ciencias Agropecuarias, Universidad Autónoma de Nuevo León, Escobedo Nuevo León, México; Departamento de Ciencias y Recursos Naturales Facultad de Ciencias, Universidad de Magallanes, casilla 113-D, Punta Arenas, Chile; Département de Microbiologie-Infectiologie et D'immunologie, Faculté de Médecine, Université Laval; Centre de Recherche du CHU de Québec –CHUL, Québec, QC, Canada; School of Pharmacy, Hopkins Building, University of Reading, Whiteknights, Reading, UK; Chimica e Tecnologia del Farmaco, Università Degli Studi di Perugia, Perugia, Italy; School of Chemistry, The University of Melbourne, Victoria, 3010, Australia; Chemical Metrology, National Research Council, Ottawa, Canada; Department of Biomedical Sciences, Faculty of Health and Medical Sciences, University of Copenhagen; Department of Chemistry, Environmental Analytical Chemistry, University of Aberdeen, Scotland, UK; Dipartimento di Scienza e Tecnologia del Farmaco, Università Degli Studi di Torino, Torino, Italia; e Universidade de Alicante da Espanha.

PARTE PROPOSITIVA DO PDU

2. Operacionalização

2.1 Métodos empregados

A construção do PDU do CCQFA buscou proporcionar a participação de todos os docentes, técnicos e representantes discentes da unidade, da seguinte forma: (a) discussão e redação inicial pela Comissão para condução dos trabalhos do PDU do CCQFA (Portaria Interna nº 47/2022); (b) revisão, correção, inserções pela comunidade através da análise do documento; (c) apreciação e discussão do documento em assembleia geral dos servidores da unidade.

2.2 Processos participativos

A participação foi feita por meio de reuniões da Comissão para condução dos trabalhos do PDU do CCQFA, reuniões das subcomissões (administrativa; pesquisa; e ensino e extensão) e pela participação da comunidade.

2.3 Quadro de ações

Item relacionado no PDU Tático	Objetivo operacional da Unidade	Cronograma Semestres 2023 - 2024			
		1	2	3	4
<p>PDU Tático Unidade AUDIN</p> <p>1. Proteger e adicionar valor à UFPel, auxiliando no alcance de seus objetivos, por meio de ações que visem o aprimoramento dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.</p>	<p>1. Divulgar à Comunidade do CCQFA os informativos periódicos publicados pela AUDIN.</p>	x	x	x	x
<p>PDU Tático da Unidade: Gabinete da Reitoria</p> <p>3. Fomentar a criação ou ampliação em redes de cooperação para o desenvolvimento de projetos com participação da UFPel.</p>	<p>2. Incentivar a participação do CCQFA em parcerias formalizadas com instituições da sociedade civil e do setor público.</p>	x	x	x	x

<p>4. Estimular o desenvolvimento de projetos de inovação aberta entre a UFPel e instituições da sociedade civil e do setor público.</p> <p>5. Aumentar o número de acordos de cooperação com instituições estrangeiras na UFPel.</p> <p>8. Ampliar o atendimento administrativo nos espaços dos campi com maior concentração de discentes.</p> <p>33. Desenvolver uma Política Interna, criação de infraestrutura e processos internos para processamento de demandas das Empresas Juniores.</p>	<p>3. Divulgar as oportunidades de fomento ao desenvolvimento de projetos.</p> <p>4. Incentivar acordos de cooperação internacional</p> <p>5. Flexibilização de jornada de trabalho dos técnicos-administrativos da Unidade.</p> <p>6. Espaço Físico (Sala de reuniões) para Empresas Júnior e STARTUPS.</p>				
---	--	--	--	--	--

<p>PDU Tático da Unidade: PRA</p> <p>1. Manter um cronograma pré-estabelecido para o envio dos pedidos para aquisição de mobiliário e de itens comuns de laboratório.</p> <p>2. Construir, em conjunto com a Comissão para Aquisição de Material e Equipamento Laboratorial de Uso Comum das Unidades da UFPel, a Cartilha de Especificações de Vidrarias e Equipamentos de Laboratório de uso comum.</p>	<p>7. Adequar-se ao cronograma pré-estabelecido de pedidos para aquisição de mobiliário e de itens comuns de laboratórios.</p> <p>8. Participação na Comissão que irá elaborar a Cartilha de Especificações de Vidrarias e Equipamentos de Laboratório de uso comum.</p>	x	x	x	x
<p>PDU Tático da Unidade: PROGEP</p> <p>1. Incentivar a participação de servidores em capacitações, com propostas atrativas e alinhadas com o interesse pessoal/institucional</p> <p>33. Propor novas formas</p>	<p>9. Divulgar e incentivar os servidores a participarem das capacitações da PROGEP.</p> <p>10. Dar continuidade, acompanhar e avaliar o PGD na Unidade.</p> <p>11. Avaliar e reforçar o quadro de servidores da Unidade.</p>	x	x	x	x

<p>de desenvolvimento do trabalho e acompanhamento das atividades, de acordo com as ferramentas disponíveis</p> <p>39. Buscar alternativas para compor/recompor a força de trabalho da UFPel</p> <p>40. Elaborar editais com critérios pré-definidos e de acordo com a política institucional de qualificação de cursos e atendimento de demandas sociais</p>					
<p>PDU Tático da Unidade: PROPLAN</p> <p>1. Implementar a divulgação do relatório anual das despesas de cada unidade da Universidade.</p>	<p>12. Divulgar a prestação anual de contas da Unidade</p> <p>13. Criar a Central de Armazenamento de Resíduos Químicos do CCQFA</p>	x	x	x	x

<p>4. Instituir a Central de Gerenciamento de Resíduos Químicos.</p> <p>5. Fomentar a gestão sustentável e o uso eficiente de água e energia e 38. Incentivar o uso racional de água e energia, com colocação de cartazes orientativos nos setores.</p> <p>14. Otimizar o uso das edificações da Universidade.</p> <p>16. Criar Comissão para a elaboração do Plano de Educação Ambiental.</p> <p>23. Dotar as salas de aula e laboratórios de aulas práticas das estruturas adequadas— acesso a equipamentos, internet, conforto térmico e acústico — para o pleno desenvolvimento da atividade de ensino.</p>	<p>14. Realizar estudo sobre aproveitamento de água de destiladores da Unidade.</p> <p>15. Otimizar, aperfeiçoar e ampliar o uso das edificações da Unidade.</p> <p>16. Indicação de representante para compor a Comissão para a elaboração do Plano de Educação Ambiental.</p> <p>17. Estruturar adequadamente as salas de aula, laboratórios de aulas práticas e laboratório de informática para o pleno desenvolvimento da atividade de ensino.</p> <p>18. Ampliar o número de laboratórios de ensino, pesquisa, extensão e inovação da Unidade.</p>				
---	---	--	--	--	--

<p>25. Ampliar o número de laboratórios, visando o atendimento das necessidades de ensino, pesquisa e extensão. 28. Ampliar os projetos de infraestrutura. 29. Gerir os espaços das unidades contemplando todos os cursos.</p> <p>26. Proporcionar espaços para videoconferência.</p> <p>30. Prover os espaços físicos internos da estrutura básica referentes à rede elétrica, iluminação, climatização e acesso à internet.</p> <p>31. Prover os espaços físicos externos de pintura e iluminação.</p>	<p>19. Estudo de criação de sala multimídia para videoconferência.</p> <p>20. Prover os espaços físicos internos da estrutura básica referentes à rede elétrica, iluminação, climatização e acesso à internet dos prédios 15 e 33.</p> <p>21. Dar continuidade às tratativas para transferência da estrutura física do Curso de Farmácia para a região central de Pelotas.</p> <p>22. Fazer o levantamento das condições de pintura e iluminação da parte externa dos prédios do CCQFA.</p> <p>23. Criação de espaço de convivência em espaços abertos nos arredores das instalações do CCQFA.</p> <p>24. Criação e otimização de espaços adequados para permanência dos TAEs.</p>				
--	--	--	--	--	--

<p>PDU Tático da Unidade: PRPPG</p> <p>1. Instrumentalizar o Núcleo de Interdisciplinaridade, Avaliação e Planejamento da PG (NIAPP) para que, em conjunto com outros setores da PRPPG, desenvolva estratégias e ações de promoção de uma maior cultura de interdisciplinaridade na UFPel.</p> <p>2. Criar condições institucionais para a ampliação do processo de internacionalização entre os PPGs da UFPel, em parceria estreita com a CRINTER, e pactuado com os Programas.</p> <p>3. Criar condições e desenvolver ações que garantam a formação científica continuada e ampla, nos diferentes níveis de formação acadêmica.</p> <p>4. Estabelecer pontes com a comunidade para refletir sobre a definição de áreas estratégicas e de prioridades para a pesquisa da UFPel, e fortalecer os</p>	<p>25. Promover a interdisciplinaridade entre os PPGs.</p> <p>26. Promover a internacionalização dos PPGs.</p> <p>27. Promover ação de desenvolvimento em serviço, científica e pedagógica continuada dos servidores.</p> <p>28. Definir com a comunidade áreas estratégicas e de prioridades para os PPGs.</p> <p>29. Promover a transparência das ações e metas.</p> <p>30. Promover o compartilhamento de espaços e infraestrutura da Unidade.</p> <p>31. Fomentar a integração de ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação.</p>	x	x	x	x
--	---	---	---	---	---

<p>processos de avaliação e divulgação/publicação científica.</p> <p>5. Criar condições e desenvolver ações que garantam a participação efetiva da comunidade acadêmica nos processos decisórios envolvendo as políticas de pesquisa e pós-graduação.</p> <p>6. Articular e instrumentalizar os pesquisadores para a criação de condições que ampliem o compartilhamento do uso de infraestrutura de pesquisa, com gestão democrática e com a criação de regimento próprio dos espaços para atendimento da comunidade científica interna e externa à UFPel.</p>	<p>32. Buscar ações junto a CRINTER para aumentar a representatividade de alunos do CCQFA em intercâmbio no exterior.</p>				
---	---	--	--	--	--

<p>PDU Tático da Unidade: PRE</p> <p>4.1 Incentivar a Inovação curricular, atualizando, adequando e diversificando os Projetos Pedagógicos de Cursos e Currículos.</p> <p>5.1 Aperfeiçoar os processos de avaliação dos PPCs.</p> <p>6.1 Criar mecanismos de atenção à permanência de alunos não contemplados por benefícios da PRAE por falta de recursos.</p> <p>7.1 Construir o banco de dados para acompanhamento de aproveitamento de vagas e mobilidade entre cursos.</p> <p>8.1 Criar mecanismos para identificação de alunos em situação de evasão e retenção e fomentar medidas estratégicas baseadas em diagnósticos prévios.</p>	<p>33. Incentivar a inovação curricular, atualizando, adequando e diversificando os Projetos Pedagógicos de Cursos e Currículos.</p> <p>34. Identificar alunos em situação de evasão e retenção e fomentar medidas estratégicas baseadas em diagnósticos prévios</p> <p>35. Incentivar ações envolvendo a educação básica junto a professores e alunos de escolas parceiras.</p> <p>36. Investir na qualificação das condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades /superdotação.</p> <p>37. Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da</p>	x	x	x	x
--	---	---	---	---	---

<p>9.1 Incentivar ações envolvendo a educação básica junto a professores e alunos de escolas parceiras pertencentes à rede pública de ensino.</p> <p>10.1 Investir na qualificação das condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/super dotação.</p> <p>11.1 Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras instituições.</p>	<p>participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras instituições.</p>				
--	--	--	--	--	--

PDU Tático da Unidade: PREC					
<p>1. Aumentar o avanço territorial da universidade e sua atuação nas ações voltadas à sustentabilidade, ampliando tanto as relações com outros setores da sociedade quanto a formação dos nossos estudantes, além de desenvolver Observatório Regional das ações relacionadas à Agenda 2030 (ODSs).</p> <p>2. Fortalecer o entendimento conceitual, procedimental e atitudinal referente a Extensão Universitária, bem como as atividades extensionistas e a implementação da Integralização da Extensão.</p> <p>3. Promover a visibilidade e conhecimento acerca da diversidade de referências culturais e patrimoniais da comunidade, inserindo e valorizando tais saberes e fazeres na formação integral dos/as estudantes, com a possibilidade de aumentar o potencial de impacto social.</p> <p>4. Ampliar a formação integral dos nossos estudantes de graduação e de pós-graduação, proporcionando, através da experiência extensionista, a inserção na</p>	<p>38. Promover o avanço territorial do CCQFA e sua atuação nas ações voltadas à sustentabilidade, ampliando tanto as relações com outros setores da sociedade quanto a formação dos nossos estudantes.</p> <p>39. Fortalecer o entendimento conceitual, procedimental e atitudinal referente a Extensão Universitária, bem como as atividades extensionistas e a implementação da Integralização da Extensão.</p> <p>40. Promover a visibilidade e conhecimento acerca da diversidade de referências culturais e patrimoniais da comunidade, inserindo e valorizando tais saberes e fazeres na formação integral dos/as estudantes, com a possibilidade de aumentar o potencial de impacto social.</p>	x	x	x	x

<p>realidade social e vivências práticas que irão compor a formação dos/as estudantes UFPel.</p>	<p>41. Ampliar a formação integral dos estudantes proporcionando, através da experiência extensionista, a inserção na realidade social e vivências práticas que irão compor a formação dos/as estudantes do CCQFA.</p>				
--	--	--	--	--	--

Objetivo operacional da Unidade	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis
1. Divulgar à Comunidade do CCQFA os informativos periódicos publicados pela AUDIN;	Divulgar os periódicos	Divulgar os periódicos	Quantidade de informativos divulgados	Secretaria Administrativa do CCQFA
2. Incentivar a participação do CCQFA em parcerias formalizadas com instituições da sociedade civil e do setor público.	Estimular a formação de novas parcerias	1. Formalizar parcerias existentes 2. Incentivar novas parcerias	Número de parcerias formalizadas	PPGs
3. Divulgar as oportunidades de fomento ao desenvolvimento de projetos.	Ampliar o número de projetos com fomento de pesquisa	Aumentar o número de projetos financiados	Número de projetos aprovados com financiamento	PPGs

<p>4. Incentivar acordos de cooperação internacional</p>	<p>1. Incentivar acordos de cooperação internacional 2. Identificar potenciais parcerias internacionais para acordo de cooperação</p>	<p>1. Firmar cooperação internacional 2. Prospectar potenciais parcerias internacionais</p>	<p>1. Número de acordos formalizados 2. Número de prospecções realizadas</p>	<p>PPGs e Curso de graduação</p>
<p>5. Flexibilização de jornada de trabalho dos técnicos-administrativos da Unidade</p>	<p>1. Manutenção das portarias de flexibilização dos técnicos-administrativos das secretarias acadêmicas 2. Solicitar portarias de flexibilização para os técnicos de laboratório</p>	<p>Flexibilização da jornada de trabalho para os técnicos-administrativos</p>	<p>Publicação das Portarias</p>	<p>Núcleo-Administrativo e Direção</p>
<p>6. Espaço Físico (Sala de reuniões) para Empresas Júnior e STARTUPs.</p>	<p>Reuniões com a PROPLAN, Superintendência do Capão do Leão e INOVA</p>	<p>Viabilizar salas de reuniões para as Empresas Júnior e STARTUPs</p>	<p>Número de salas</p>	<p>Direção, Áreas Acadêmicas e Comissão de Espaço Físico</p>

<p>7. Adequar-se ao cronograma pré-estabelecido de pedidos para aquisição de mobiliário e de itens comuns de laboratórios.</p>	<p>1. Demandar aos LAPAGs o preenchimento de planilha de controle de estoque de itens comuns de laboratório</p> <p>2. Manter em processo único do SEI as demandas de mobiliários dos servidores da Unidade</p>	<p>1. Preenchimento de planilha de controle de estoque</p> <p>2. Registro da demanda em processo único do SEI</p> <p>3. Atualização da planilha do CCQFA tendo como base a planilha desenvolvida pelo PRA</p>	<p>Aquisição de itens de laboratório e de mobiliário</p>	<p>Direção e Núcleo Administrativo</p>
<p>8. Participação na Comissão que irá elaborar a Cartilha de Especificações de Vidrarias e Equipamentos de Laboratório de uso comum.</p>	<p>Auxiliar na elaboração da Cartilha</p>	<p>Adesão de pelo menos um servidor da Unidade na Comissão</p>	<p>Número de servidores na Comissão</p>	<p>Direção e Núcleo Administrativo</p>
<p>9. Divulgar e incentivar os servidores a participarem das capacitações da PROGEP</p>	<p>1. Dar conhecimento das capacitações aos servidores da Unidade</p> <p>2. Incentivar a participação dos servidores nas ações de</p>	<p>1. Divulgar a totalidade das capacitações oferecidas pela PROGEP</p> <p>2. Incentivar todos os servidores a participarem</p>	<p>1. Número de divulgações</p> <p>2. Número de servidores que participaram das</p>	<p>Direção e Núcleo Administrativa</p>

	capacitação oferecidas pela PROGEP.	das ações de capacitação oferecidas pela PROGEP.	ações de capacitação	
10. Dar continuidade, acompanhar e avaliar o PGD na Unidade	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar e proporcionar o PGD aos técnicos-administrativos 2. Avaliação contínua dos PGDs vigentes 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Todos os técnicos-administrativos da secretaria administrativa participantes no PGD 2. Adesão de técnicos-administrativos de laboratório ao PGD 	Números de técnicos-administrativos	Direção e Núcleo administrativo
11. Avaliar e reforçar o quadro de servidores da Unidade	Atuar junto ao Gabinete da Reitoria, PROGEP e/ou COCEPE na busca de manutenção/ampliação do quadro de servidores do CCQFA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reuniões com as instâncias competentes 2. Contratação de técnicos-administrativos 3. Contratação de docentes (Físico-Química, Inorgânica, Química Forense, Análises Clínicas, Atenção Farmacêutica e Tecnologia) 	Número de servidores contratados	Direção e Núcleo administrativo

<p>12. Divulgar a prestação anual de contas da Unidade</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Discutir o modelo de relatório anual de despesas com a PROPLAN; 2. Divulgar a prestação de contas na página da Unidade; 	<p>Iniciar a divulgação da prestação de contas na página do CCQFA</p>	<p>Publicação anual</p>	<p>Direção e Núcleo Administrativo</p>
<p>13. Criar a Central de Armazenamento de Resíduos Químicos do CCQFA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar diagnóstico dos resíduos químicos gerados 2. Viabilizar junto à PROPLAN a construção de um local adequado para o armazenamento de resíduos químicos e almoxarifado de produtos químicos próximo ao prédio 32 	<p>Início da construção de local(is) destinado(s) ao Armazenamento de Resíduos e ao Almoxarifado até 2024</p>	<p>Início das obras</p>	<p>Direção</p>
<p>14. Realizar estudo sobre aproveitamento de água de destiladores da Unidade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mapear os destiladores da Unidade 2. Estudo do aproveitamento da água dos destiladores 	<p>Aproveitamento da água dos destiladores</p>	<p>Número de destiladores da Unidade</p>	<p>Coordenadores de laboratórios</p>

<p>15. Otimizar, aperfeiçoar e ampliar o uso das edificações da Unidade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico dos espaços da Unidade 2. Necessidade de incrementar área dos Cursos do CCQFA 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Espaço Físico para os laboratórios-escola e para a Farmácia-Escola 2. Aperfeiçoar/Otimizar espaço físico do prédio 33 (laboratório de análise periciais de crime) 3. Espaço físico para Armazenamento de Resíduos. 4. Espaço físico para Almoxarifado Central de Produtos Químicos 5. Pavimentação e construção de estacionamento ao lado dos prédios 29, 31 e 32 6. Estudo de um local de reuniões para as Empresas Júnior e STARTUPs 	<p>Quantidade de demandas atendidas</p>	<p>Direção e Núcleo de Gestão do Espaço Físico</p>
--	---	--	---	--

		<p>7. Realocação do laboratório de panificação</p> <p>8. Estudo para Realocação do Diretório acadêmico de Alimentos</p> <p>9. Estudo de um local para guarda de documentos físicos.</p> <p>10. Estudo de local para implantação do anfiteatro do CCQFA.</p>		
16. Indicação de representante para compor a Comissão para a elaboração do Plano de Educação Ambiental.	Indicar servidores da Unidade para participar da comissão	Pelo menos 1 servidor da Unidade	Número de servidores participantes da Comissão	Direção e Núcleo Administrativo
17. Estruturar adequadamente as salas de aula, laboratórios de aulas	1. Manutenção e/ou renovação do mobiliário (cadeiras, mesas, quadros) e	1. Alcançar o pleno desenvolvimento das atividades de ensino	Número de salas de aula e laboratórios de	Direção, Áreas Acadêmicas e LAPAGs

<p>práticas e laboratório de informática para o pleno desenvolvimento da atividade de ensino.</p>	<p>climatização (splits, cortinas, películas) nos espaços de ensino</p> <p>2. Renovação/aquisição de computadores para o laboratório de informática e LAPAGs</p> <p>3. Incremento de recursos para aquisição de insumos e equipamentos para as aulas práticas</p> <p>4. Reposição de mídias projetores (<i>datashow</i>) para as salas de aula</p>	<p>2. Proporcionar conforto ergonômico, térmico e acústico para servidores e alunos</p>	<p>aula prática atendidos</p>	
<p>18. Ampliar o número de laboratórios de ensino, pesquisa, extensão e inovação da Unidade</p>	<p>Criação de novos espaços para laboratórios de pesquisa, ensino e extensão</p>	<p>Ampliação de número de laboratórios</p>	<p>Números de laboratórios criados</p>	<p>Direção e Núcleo de Gestão de Espaço Físico</p>

<p>19. Estudo de criação de sala multimídia para videoconferência</p>	<p>Estudo de criação de sala multimídia contribuindo com a elaboração do Plano de Necessidades pela PROPLAN</p>	<p>Proporcionar espaço adequado para o preparo e transmissão de aulas e videoconferências</p>	<p>Criação de pelo menos uma sala multimídia</p>	<p>Direção, Coordenações de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação e Áreas Acadêmicas</p>
<p>20. Prover os espaços físicos internos da estrutura básica referentes à rede elétrica, iluminação, climatização e acesso à internet dos prédios 15 e 33.</p>	<p>1. Reforma interna de salas/laboratórios do prédio 15 2. Reforma interna dos laboratórios de análise pericial de crimes do prédio 33</p>	<p>Salas e laboratórios aptos a atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão</p>	<p>Número de salas e/ou laboratórios reformados</p>	<p>Direção, Área da Farmácia, Colegiado de Química Forense e Colegiado de Farmácia</p>
<p>21. Dar continuidade às tratativas para transferência da estrutura física do Curso</p>	<p>1. Realizar reuniões com a PROPLAN a fim de definir o local.</p>	<p>Aproximar o curso dos locais de atendimentos: UBS, Hospitais, Farmácia</p>	<p>Quantidade de atividades realizadas nos locais de</p>	<p>Direção, Coordenação do Curso de farmácia, Área</p>

de Farmácia para a região central de Pelotas.	2. Estimar as necessidades de reforma e recursos. 3. Definir cronograma	Municipal, Laboratórios Vigilância,	atendimento, e com outros cursos da saúde	da Farmácia, Colegiado de Farmácia
22. Fazer o levantamento das condições de pintura e iluminação da parte externa dos prédios do CCQFA	1. Análise das condições de pintura externa dos prédios do CCQFA; 2. Análise das condições da iluminação externa dos prédios do CCQFA; 3. Promover a conservação e iluminação dos prédios da Unidade	1. Manter a conservação dos prédios da Unidade; 2. Melhorar o acesso visual e a identificação dos prédios da Unidade no período noturno;	1. Número de prédios pintados 2. Número de prédios com a iluminação adequada	Todos os servidores da unidade
23. Criação de espaço de convivência em espaços abertos nos arredores das instalações do CCQFA.	Realizar estudo para criação de espaço de convivência em espaço aberto nos arredores das instalações do CCQFA	Melhorar a qualidade dos espaços de convivência nos arredores das instalações do CCQFA	Número de espaços criados	Direção e Comissão de Espaço Físico

<p>24. Criação, adequação e otimização de espaços para permanência dos TAEs de laboratório.</p>	<p>Realizar estudo para criação/adequação/otimização de espaço para a permanência dos TAEs de laboratório</p>	<p>Melhorar a qualidade dos espaços de permanência dos TAEs de laboratórios</p>	<p>Número de espaços criados/otimizad os/adequados</p>	<p>Direção, Comissão de espaço Físico, Núcleo administrativo</p>
<p>25. Promover a interdisciplinaridade entre os PPGs.</p>	<p>1. Divulgar e incentivar discentes (graduação e pós-graduação) e docentes a participar no SIEPE e em outros eventos de caráter interdisciplinar pela PRPPG. 2. Realizar aulas inaugurais com os PPGs de caráter interdisciplinar. 3. Realizar estudos de criação de disciplinas transversais.</p>	<p>1. Divulgar o SIEPE e eventos de caráter interdisciplinar da PRPPG. 2. Incentivar a participação de discentes e docentes em eventos internos e externos. 3. Realizar pelo menos uma aula inaugural com os PPGS de caráter interdisciplinar por ano. 4. Estudar a viabilidade de criar disciplinas transversais nos PPGS do CCQFA.</p>	<p>1. Número de discentes/docentes participantes no SIEPE e demais eventos interdisciplinares da PRPPG. 2. Número de aulas inaugurais interdisciplinares entre PPGs realizadas por ano</p>	<p>PPGs</p>

			3. Número de disciplinas criadas.		
26. Promover a internacionalização dos PPGs.	a dos	<p>1. Promover a realização de pós-doutoramento no exterior pelos docentes e estágio doutoral no exterior por discentes</p> <p>2. Ampliação do número de dissertações e teses em língua estrangeira nos Programas.</p> <p>3. Criação de disciplinas em língua estrangeira na Pós-Graduação.</p>	<p>1. Estimular docentes do CCQFA a realizarem pós-doutoramento no exterior.</p> <p>2. Estimular discentes dos PPGS a escreverem as dissertações/teses em língua estrangeira.</p> <p>3. Estimular a criação de disciplinas em inglês nos PPGs</p>	<p>1. Número de docentes do CCQFA que realizaram pós-doutoramento no exterior durante o período.</p> <p>2. Número de dissertações/teses escritas em língua estrangeira no período.</p>	PPGs

			3. Número de disciplinas criadas	
27. Promover ação de desenvolvimento em serviço, científica e pedagógica continuada dos servidores.	<ol style="list-style-type: none"> Incentivar a participação de servidores em ações de desenvolvimento em serviço. Incentivar a qualificação de todos os servidores da unidade 	Manter os servidores da unidade em atualização contínua	Número de servidores participantes em ação de desenvolvimento em serviço, científica e pedagógica.	Direção, Núcleo Administrativo e PPGs
28. Definir com a comunidade áreas estratégicas e de prioridades para os PPGs.	<ol style="list-style-type: none"> Criar atividades e parcerias em conjunto entre os PPGs. Incentivar a participação dos PPGs nos editais para professor visitante. 	<ol style="list-style-type: none"> Aumentar a interação colaborativa entre os pesquisadores dos PPGs da unidade. Efetiva participação nos editais 	<ol style="list-style-type: none"> Número de atividades Número de professores visitantes Número de divulgações 	PPGs

	3. Estudar estratégias de divulgação científica para os PPGs.	3. Divulgar os produtos científicos dos PPGs para a comunidade		
29. Promover a transparência das ações e metas.	Incentivar os docentes dos PPGs a participarem nos processos decisórios da UFPel.	Pesquisadores participando de comissões criadas pela PRPPG ou pela Câmara de Pós-Graduação	Número de docentes participantes	PPGs
30. Promover o compartilhamento de espaços e infraestrutura da Unidade.	<p>1. Promover a utilização de espaços multiusuários e estudar a criação de novos</p> <p>2. Promover o uso multiusuário dos equipamentos dos pesquisadores.</p> <p>3. Planejar a alocação de novos servidores qualificados para espaços/equipamentos multiusuários</p>	<p>1. Otimizar a utilização dos espaços multiusuários e do uso de equipamentos multiusuários.</p> <p>2. Contratação de um servidor nível E capacitado para operar equipamentos específicos</p> <p>3. Estudo da destinação de uma parcela do PROAP</p>	<p>1. Utilização efetiva dos espaços e dos equipamentos</p> <p>2. Servidor contratado</p> <p>3. Montante de recurso destinado</p>	Direção, Núcleo administrativo e PPGs

	4. Planejar a alocação de recursos para a gestão de espaços/equipamentos multiusuários.	para a gestão de espaços/equipamentos multiusuários		
31. Fomentar a integração de ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Socialização e intercâmbio de discussões e idéias 2. Realizar divulgação interna de projetos 3. Produzir e atualizar projetos, palestras, oficinas em ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integralizar atividades de diferentes servidores em ensino, pesquisa, extensão e inovação. 2. Ampliar a colaboração entre servidores da unidade 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de divulgações realizadas no período 2. Número de colaborações e ações realizadas entre servidores. 	Direção e Servidores da Unidade
32. Buscar ações junto a CRINTER para aumentar a representatividade de alunos do CCQFA em intercâmbio no exterior.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor avaliação do processo de seleção de alunos para o intercâmbio por área de conhecimento. 2. Estimular alunos do CCQFA a participarem do processo de 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar o aproveitamento do número de disciplinas cursadas no intercâmbio. 2. Aumentar o número de alunos do CCQFA em intercâmbio no exterior. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de alunos participantes de intercâmbio no exterior no período 	Colegiados de Curso

	<p>seleção para intercâmbio no exterior.</p> <p>3. Sugerir processo de avaliação das disciplinas a serem cursadas no intercâmbio antes da saída.</p>			
<p>33. Incentivar a inovação curricular, atualizando, adequando e diversificando os Projetos Pedagógicos de Cursos e Currículos.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter PPC atualizado de acordo com as Leis. 2. Adequação de disciplinas básicas visando melhor aproveitamento discente nos diferentes cursos do CCQFA, flexibilizando a organização curricular. 3. Estudar a viabilidade da realização de ofertas nos cursos existentes em turnos únicos 4. Iniciar estudo sobre a viabilidade da realização de 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter PPC atualizado 2. Unificar disciplinas visando melhor aproveitamento entre cursos afins de graduação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de disciplinas unificadas entre cursos do CCQFA 2. Número de PPC atualizados. 3. Número de alunos concluintes no período regular 	<p>NDEs e Colegiados</p>

	ofertas de cursos existentes, para o período noturno			
34. Identificar alunos em situação de evasão e retenção e fomentar medidas estratégicas baseadas em diagnósticos prévios	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compilar dados de ingresso e conclusão dos cursos de graduação por tipo de ingresso, visando gerar relatórios com os índices de aproveitamento das vagas, evasão, retenção e jubramento. 2. Entrar em contato com os alunos e fazer estudo do motivo para a evasão. 3. Identificar semestralmente os alunos com aprovação menor que 50 % nos componentes curriculares cursados. 4. Manter e atualizar a forma de acolhimento a 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reduzir número de evasões, retenções e jubramento; 2. Elaborar estratégias e planos de ensino individual que possibilitem a eles concluírem seus cursos. 3. Identificar os problemas de evasão, retenção e jubramento. 2. Identificar os motivos da evasão 3. Identificar os motivos de reprovação 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de alunos ingressantes anuais. 2. Percentual de evasão, retenção e jubramento. 3. Número e tipo de problemas identificados 4. Número e tipo de motivos identificados 5. Número de ações de acolhimento realizadas 	<p>Coordenação de Cursos</p> <p>Secretarias Acadêmicas</p>

	<p>Ingressantes de Graduação e Pós-Graduação, unificando as ações existentes e envolvendo os cursos.</p>	<p>4. Manter o acolhimento de alunos dos cursos do CCQFA</p>		
<p>35. Incentivar ações envolvendo a educação básica junto a professores e alunos de escolas parceiras.</p>	<p>1. Apoiar projeto permanente de divulgação do programa/política de cotas étnico-raciais, escola pública, renda e pessoas com deficiência junto aos estudantes e às escolas do Ensino Médio da rede pública para o acesso à UFPel.</p> <p>2. Apoiar o Programa Multidisciplinar de Estágios e o fortalecimento dos laços entre a UFPel e o mundo do trabalho nas diversas áreas de atuação.</p>	<p>1. Divulgação das ações</p> <p>2. Incentivar os discentes a participarem do programa multidisciplinar</p> <p>3. Levantamento de situações, ações e processos avaliados como importantes nos estágios e encaminhamento de novas demandas resultantes dos seminários</p> <p>4. Divulgar a Realização de fóruns anuais de Integração entre</p>	<p>1. Número de ações</p> <p>2. Número de discentes participantes</p> <p>3. Número de seminários realizados.</p> <p>4. Número de fóruns realizados</p> <p>5. Número de vagas ofertadas</p> <p>6. Criação do Programa</p>	<p>Colegiados e responsáveis pelos estágios nos cursos.</p> <p>Colegiado do curso de licenciatura em Química</p> <p>Colegiados de Cursos do CCQFA</p> <p>PPGs</p>

	<p>3. Organizar seminários anuais para compartilhar as experiências dos estágios nas escolas.</p> <p>4. Fortalecer o Fórum de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica.</p> <p>5. Construir propostas, juntamente com o Fórum de Integração e com a Comissão de Licenciaturas, para formação continuada de professores da educação básica.</p> <p>6. Apoiar a criação do programa “Escolas protagonistas”, para estimular, junto à comunidade acadêmica, o desenvolvimento de atividades que gerem</p>	<p>Universidade e Educação Básica.</p> <p>5. Ampliação de propostas de formação continuada ofertadas anualmente para professores da educação básica.</p> <p>6. Participar da criação do Programa Escolas Protagonistas até 2022-2</p> <p>7. Participar da Mostra de Curso.</p>	<p>Número de atividades</p>	
--	--	--	-----------------------------	--

	<p>impacto social, visando a busca pela equidade nos ambientes de educação básica.</p> <p>7. Apoiar as atividades que compõem a Mostra de Cursos.</p>			
<p>36. Investir na qualificação das condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade limitada, transtornos de conduta e altas habilidades /superdotação.</p>	<p>1. Incluir ofertas de disciplinas sobre acessibilidade e formas de inclusão no banco universal.</p> <p>2. Fortalecer a comunidade acadêmica enquanto inclusiva e promotora da acessibilidade a todos.</p> <p>3. Proporcionar ações de orientação/apoio aos docentes junto ao NAI.</p>	<p>1. Qualificar estudantes para que possam produzir e possibilitar a inclusão, a acessibilidade e o respeito em suas atividades.</p> <p>2. Participar de ações de fortalecimento da comunidade acadêmica enquanto inclusiva e promotora da acessibilidade a todos.</p> <p>3. Dar suporte aos docentes para o pleno desempenho</p>	<p>1. Aumento progressivo do número de disciplinas ofertadas</p> <p>2. Número de alunos inscritos nas disciplinas</p> <p>3. Número de encontros proporcionados</p>	<p>NDEs e Colegiados de Cursos</p> <p>Docentes do CCQFA</p>

		das atividades pedagógicas para pessoas com deficiências ou mobilidade limitada, transtornos de conduta e altas habilidades /superdotação.		
37. Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras instituições.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar o número de convênios com universidades nacionais e no exterior, visando à mobilidade de discentes e docentes entre elas por meio de acordos de cooperação e projetos específicos 2. Oferta de componentes optativos em idiomas estrangeiros 3. Divulgação e acompanhamento da adesão ao Programa Institucional de 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de convênios com universidades nacionais e no exterior, visando à mobilidade de discentes e docentes entre elas por meio de acordos de cooperação e projetos específicos. 2. Ofertar vagas em componentes optativos em idiomas estrangeiros 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de convênios com outras universidades 2. Número de vagas em componentes em idiomas estrangeiros 3. Número de unidades acadêmicas e cursos que 	<p>Cursos de graduação e Pós-graduação</p> <p>Cursos de Graduação e Pós-graduação</p>

	<p>Dupla Diplomação (Parecer Normativo COCEPE nº 03/2019), incentivando as unidades acadêmicas a firmarem convênios específicos para seus cursos de graduação.</p>	<p>3. Adesão do CCQFA ao Programa Institucional de Dupla Diplomação</p>	<p>aderiram ao Programa Institucional de Dupla Diplomação</p>	
<p>38. Promover o avanço territorial do CCQFA e sua atuação nas ações voltadas à sustentabilidade, ampliando tanto as relações com outros setores da sociedade quanto a formação dos nossos estudantes.</p>	<p>1. Apoiar as iniciativas da UFPel no âmbito do desenvolvimento regional.</p> <p>2. Divulgar internamente e externamente as ações, atividades e resultados de práticas extensionistas desenvolvidas na Unidade.</p> <p>3. Interagir de forma ampla e multidisciplinar com as escolas da rede pública de ensino.</p>	<p>1. Participar das ações de fomento à extensão e à cultura promovidas pela PREC.</p> <p>2. Divulgar as atividades de extensão à comunidade externa, por meio de diferentes meios de comunicação.</p> <p>3. Apoiar a realização de ações contínuas em parceria com as Secretarias Municipais de Pelotas</p>	<p>1. Número de participações do CCQFA nestas ações.</p> <p>2. Volume de ações divulgação</p>	<p>CCQFA e Colegiados dos cursos</p>

	<p>4. Interagir com o Hospital Escola de maneira ampla e interprofissional</p> <p>5. Interagir com Unidades Básicas de Saúde de maneira ampla e interprofissional</p>	<p>4. Realizar projetos e ações de extensão interdisciplinares, possibilitando uma atenção integrada à comunidade</p> <p>5. Realizar projetos e ações de extensão interdisciplinares, possibilitando uma atenção integrada à comunidade, principalmente junto a Farmácia Escola</p>		
<p>39. Fortalecer o entendimento conceitual, procedimental e atitudinal referente a Extensão Universitária, bem como as atividades extensionistas e a</p>	<p>1. Criação de um núcleo de extensão na unidade</p> <p>2. Consolidar a integralização da Extensão nos projetos pedagógicos e nos de graduação do CCQFA</p>	<p>1. Criar o Núcleo de Extensão</p> <p>2. Inserir a extensão nos cursos de graduação do CCQFA.</p>	<p>1. Núcleo de Extensão criado</p> <p>2. Integralização da extensão consolidada nos PPCs</p>	<p>Direção, Colegiados e NDE dos cursos e PPGs</p>

<p>implementação da Integralização da Extensão.</p>	<p>3. Criar uma cultura extensionista e fortalecer os projetos de extensão existentes, incentivando a participação em cursos anuais de capacitação para coordenadores de ações de extensão via capacitação institucional.</p> <p>4. Estimular a interação entre Extensão e Pós-Graduação.</p> <p>5. Incentivar práticas extensionistas que visem à internacionalização e a cooperação</p>	<p>3. Manter os projetos existentes e criar novos projetos extensionistas</p> <p>4. Estimular os cadastros de projetos de extensão vinculados à pós-graduação.</p> <p>5. Estreitar relações com universidades internacionais estabelecendo parcerias e ações conjuntas em rede.</p>	<p>3. Número de projetos em desenvolvimento</p> <p>4. Número de projetos cadastrados vinculados à pós-graduação.</p> <p>5. Parcerias firmadas com universidades internacionais</p>	
---	---	---	--	--

<p>40. Promover a visibilidade e conhecimento acerca da diversidade de referências culturais e patrimoniais da comunidade, inserindo e valorizando tais saberes e fazeres na formação integral dos/as estudantes, com a possibilidade de aumentar o potencial de impacto social.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar eventos culturais externos e realizados na unidade. 2. Divulgar culturas de reconhecimento e valorização do que se refere à patrimônio, memória e acervos da UFPel realizados na unidade. 3. Proporcionar encontros dos saberes tradicionais de diversos grupos das culturas populares e dos saberes das práticas acadêmicas na Unidade. 4. Participar e estimular a participação de estudantes de ações afirmativas nos projetos de extensão 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Inserir ações culturais em eventos realizados. 2. Inserir ações de culturas de reconhecimento e valorização do que se refere à patrimônio, memória e acervos da UFPel. 3. Realizar eventos e atividades que proporcionem encontros entre os saberes na Unidade. 4. Ampliar a quantidade de bolsas de extensão destinadas a estudantes de ações afirmativas 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de ações realizadas. 2. Quantidade de bolsas destinadas a estudantes de ações afirmativas 	<p>CCQFA, Colegiados e NDEs dos cursos</p>
--	--	--	--	--

<p>41. Ampliar a formação integral dos estudantes proporcionando, através da experiência extensionista, a inserção na realidade social e vivências práticas que irão compor a formação dos/as estudantes do CCQFA.</p>	<p>Estimular e divulgar o desenvolvimento de projetos vinculados a empresas juniores e STARTUPS.</p>	<p>Promover ações de desenvolvimento de projetos vinculados a empresas Juniores e STARTUPS.</p>	<p>Número de ações realizadas</p>	<p>Colegiados dos Cursos</p>
--	--	---	-----------------------------------	------------------------------

2.5 Meios de avaliação e divulgação dos resultados

A avaliação dos objetivos operacionais deste PDU será realizada tendo como parâmetros as metas e os indicadores assinalados em cada objetivo específico. Os resultados serão divulgados na página da Unidade, via e-mail e através de reuniões.

Referências

PDU CCQFA 2019-2020

Colegiados dos Cursos de Graduação

Colegiados dos Cursos de Pós-Graduação

Secretaria Acadêmica de Graduação

Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação

Secretaria Administrativa